

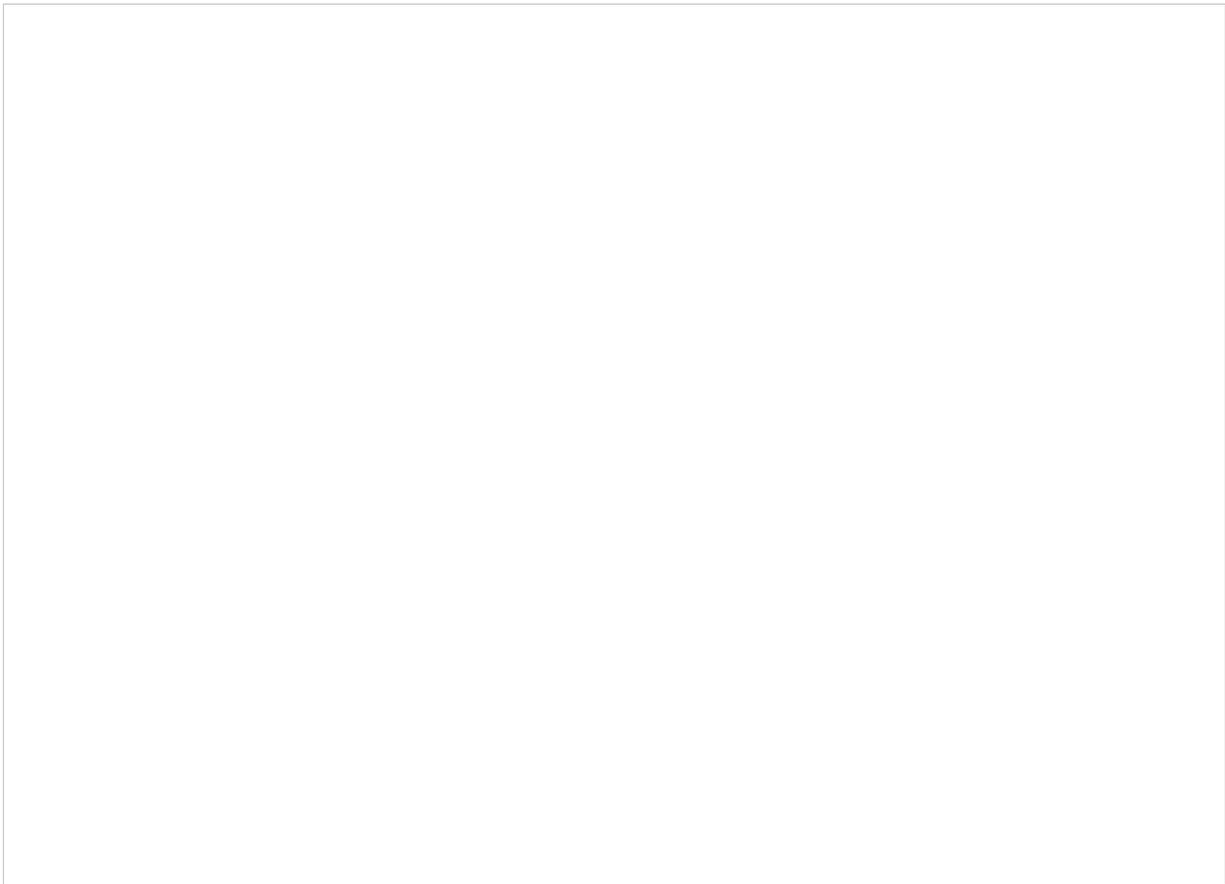
Plataforma de planejamento ambiental alcança 1 milhão de acessos

Sex 11 junho

A [Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos \(IDE-Sisema\)](#) completou, nesta sexta-feira (11/6), a marca histórica de um milhão de acessos em seu visualizador. Com pouco mais de três anos em operação, a plataforma tornou-se referência no planejamento ambiental e territorial em Minas Gerais, auxiliando nas atividades de gestão de recursos hídricos, fauna e flora, regularização e fiscalização ambiental.

A IDE-Sisema é uma ferramenta que possibilita, a qualquer cidadão, acessar, via internet, as características espaciais do território mineiro, conhecendo, por exemplo, as restrições ambientais de onde pretende implantar um novo empreendimento no estado. Além disso, também é possível realizar o download de dados sobre atributos ambientais de Minas Gerais, como hidrografia, relevo e vegetação, dentre outros. Atualmente, a ferramenta já registra quase 195 mil usuários distribuídos em 79 países distintos.

Um fator primordial da IDE é a disponibilização de informações sobre resultados de projetos e ações desenvolvidas pelos órgãos do Sisema. “Hoje, não se faz mais gestão territorial e ambiental sem um conhecimento prévio do território e seus fatores locais, e a IDE trouxe uma possibilidade muito grande, não só para os analistas e servidores do Sisema, mas também para todos que utilizam dos dados geográficos e socioeconômicos disponibilizados na plataforma”, avalia a secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo.



Acessos

Na marca de um milhão de acessos, o Brasil lidera o ranking de uso da plataforma, com mais de 90% dos registros de acessos, seguido por Estados Unidos, Portugal, Reino Unido, Alemanha, Canadá, Argentina, Espanha, Holanda e França. A contabilização dos acessos à IDE-Sisema é feita a partir da leitura do código de identificação de cada computador ou dispositivo eletrônico utilizado pelo usuário.

“É importante destacar que esses países mantêm uma interação constante com a plataforma, por se tratar de números reincidentes e que promovem um retorno de acessos perceptível quando analisado o número de usuários que visitam a página novamente”, aponta o diretor de Gestão Territorial Ambiental, Ricardo Campelo.

Segundo ele, outro fator interessante para a análise é a proporção dos acessos quando se comparados aos demais estados da região Sudeste do Brasil. “O nível de engajamento e espalhamento desses acessos, principalmente nos municípios limítrofes ao Estado, chegam a superar a média de acessos internos a Minas Gerais”, acrescenta.

O pico de maior acesso na IDE-Sisema foi registrado no dia 5 de abril de deste ano, com 2.832 acessos em um único dia. Campelo ressalta os índices e destaca como o cenário de usuários e acessos retratam um contexto de usabilidade da plataforma. “Não demonstra apenas o engajamento de quem já a acessava, mas de como ela está se tornando atrativa para outras pessoas e demais tipos de consultas”, avalia Campelo.

O superintendente de Gestão Ambiental da Semad, Diogo Melo Franco, reforça que é preciso um monitoramento de todos os aspectos envolvidos na IDE para garantir a boa experiência dos usuários com a plataforma. “Além disso, o compromisso em promover avanços tecnológicos, acompanhar o mercado mundial das infraestruturas de dados espaciais, e dar maior estabilidade e capacidade de suporte para todos os usuários de forma remota e operacionalizada são ações constantes e estratégicas”, destaca.

Os dados detalhados de acesso à IDE-Sisema estão disponíveis [neste link](#).

Novidades

Atualmente, a IDE conta com cerca de 550 camadas - conjuntos de dados georreferenciados sobre temas específicos. Entretanto, novos agrupamentos de informações serão inseridos na plataforma. Uma delas foi a nova Categoria de Informação, uma estrutura específica que abarcou as camadas de educação ambiental lançada na abertura da Semana do Meio Ambiente. Lá é possível identificar em quais regiões do Estado estão sendo realizadas ações de educação ambiental.

Outra camada que será inserida na IDE nas próximas semanas é sobre o Programa Água Doce (PAD). A intenção é disponibilizar, em parceria com a [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais \(Cedec-MG\)](#), dados relativos à perfuração de poços e as comunidades atendidas pelo programa.